

Memórias de um Peixe Dourado



Patricia Borges

Capa / Contracapa

Patricia Borges, Liquid World n°83 e n°85, 2003

Impressão giclée sobre papel de algodão

30 x 45 cm

Fotografias, Texto e Edição

Patricia Borges

Projeto Gráfico

Patricia Borges

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada em qualquer formato ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, sem prévia autorização escrita pela autora.

Todos os direitos reservados.

© 2017 Patricia Borges

Publicado por Blurb Inc. em 2017

www.blurb.com

Distribuição: www.amazon.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Borges, Patricia

Memórias de Um Peixe Dourado /

fotografias Patricia Borges ; [texto

Patricia Borges]. - Rio de Janeiro :

Blurb, 2017. 122 p.: il. ; 25 x 20 cm.

Edição: português.

ISBN: 978-1364088088

1. Borges, Patricia. 2. Arte (Fotografia) -
Ensaio fotográfico - 3. Fotografia I. Título
(Memórias de Um Peixe Dourado)

CDU: 06/77.04

CDD: 779

Índice para catálogo sistemático:

1. Arte: Fotografia : Borges, Patricia

2. Borges, Patricia : Fotografias : Artes

Memórias de um Peixe Dourado





Memórias de um Peixe Dourado

Patricia Borges

2017



Quando você ler este diário eu já estarei morto.



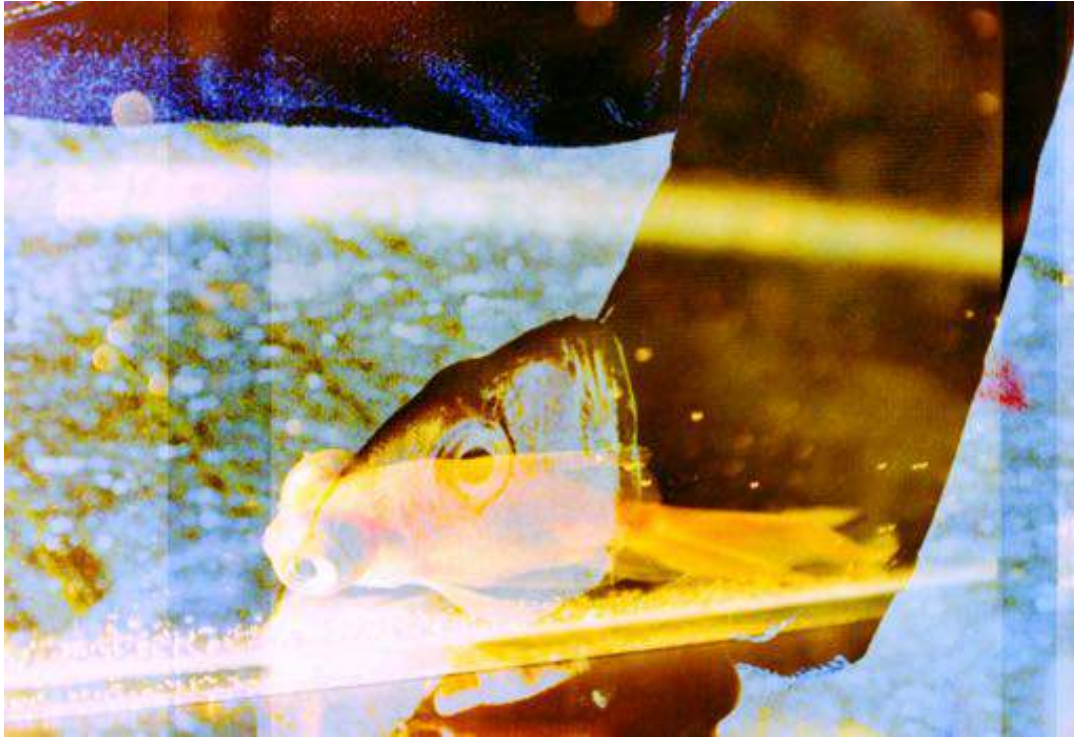
*Mas antes de morrer, um pensamento recorrente
passou a dominar meus dias e noites.*



*Acordado, boiava e me deixava levar
sem reação pela corrente.*



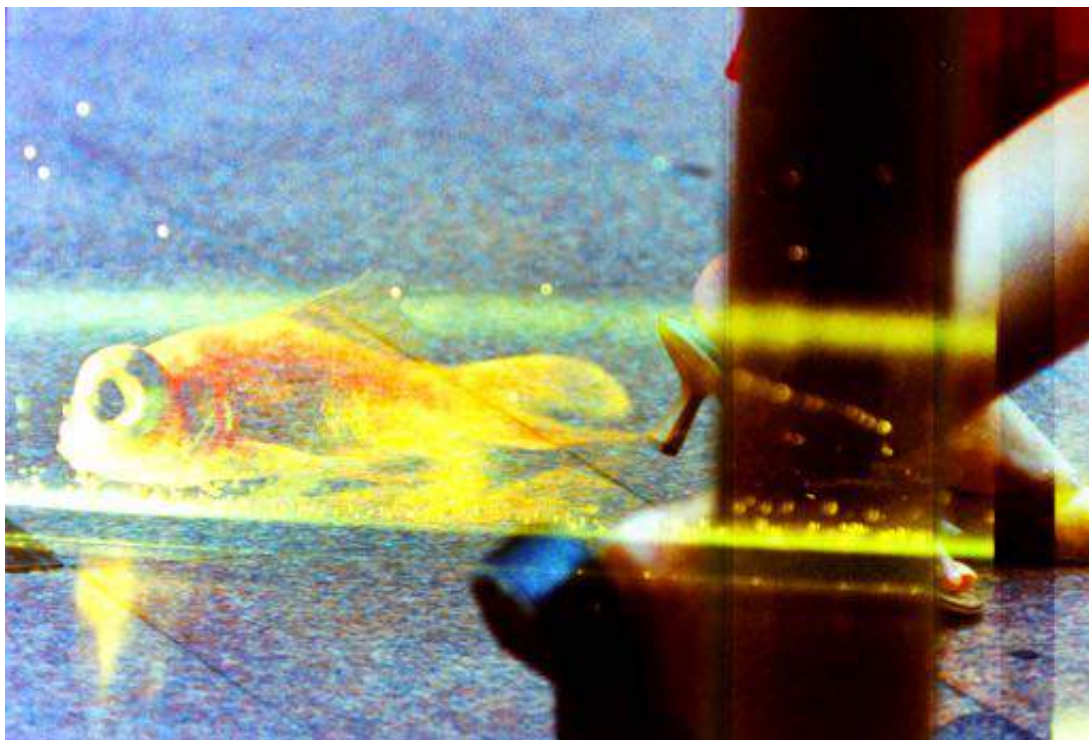
*Dormir, eu já não dormia.
Com medo de nada lembrar ao acordar.*



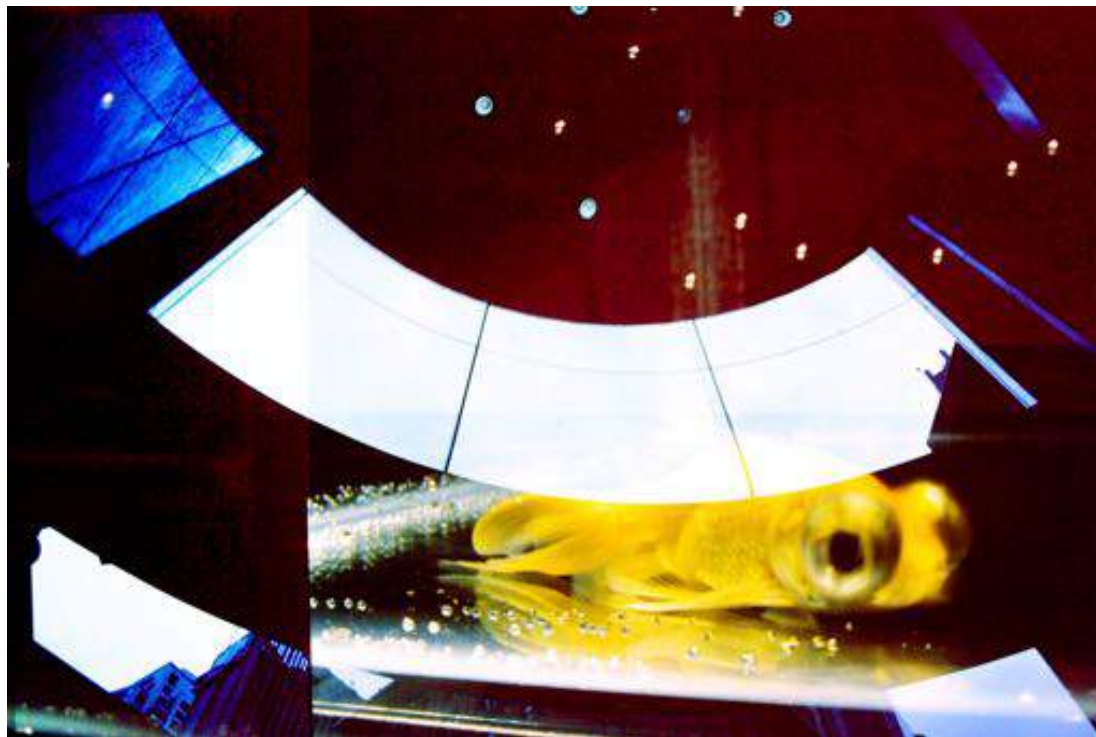
Aos poucos o sono deixou de ser preenchido por sonhos.



*Eu não mais me preocupava em ter boas experiências
que se transformariam em belos sonhos.*



Me sentia cada vez mais peixe.



Abria a boca e saiam bolhas de ar.



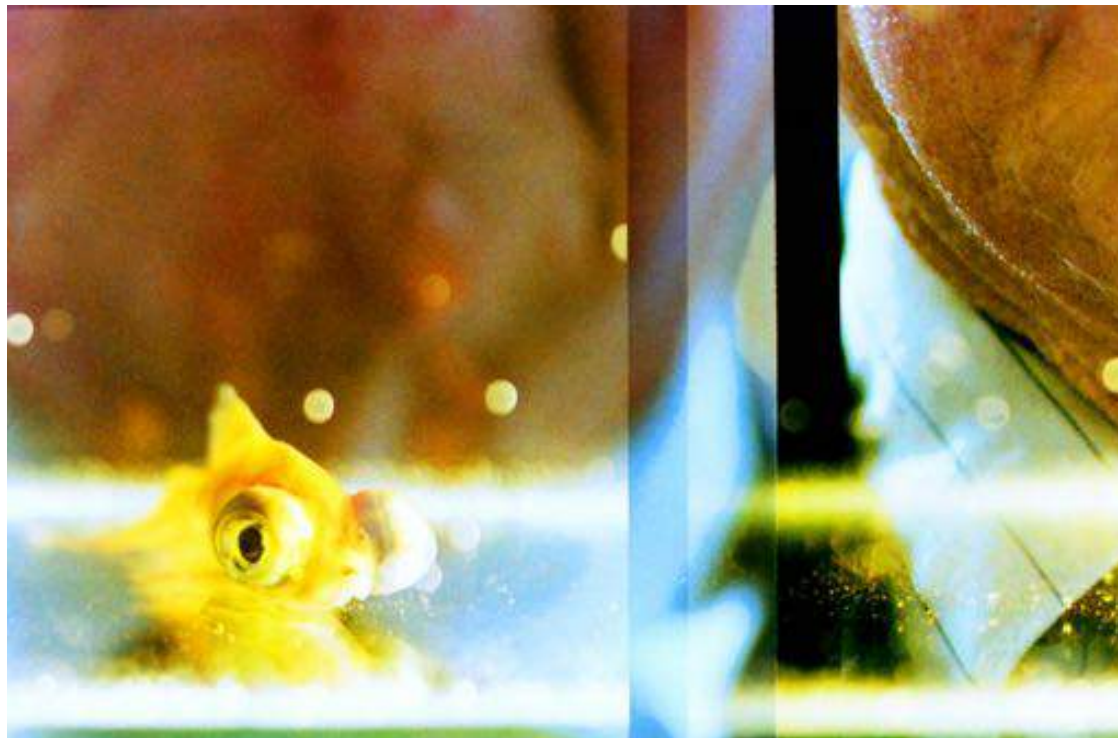
*Este parecia ser um fato ignorado pelos outros
que continuavam me tratando como humano.*



*Primeiro é necessário explicar uma coisa:
Não se nasce peixe. Nos tornamos um.*



Uma ideia me persegue:
E se meus pensamentos não forem meus?



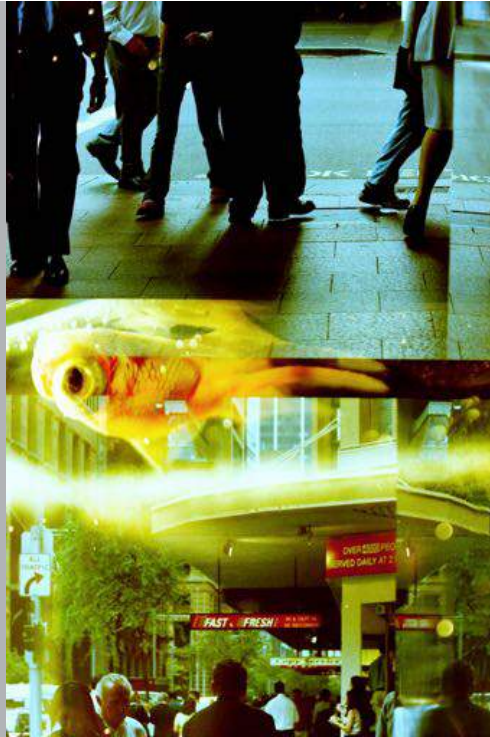
*Pior, se eu não estiver aprendendo nada novo,
e cada dia for idêntico ao anterior?*



Decidi então anotar tudo o que deveria lembrar.

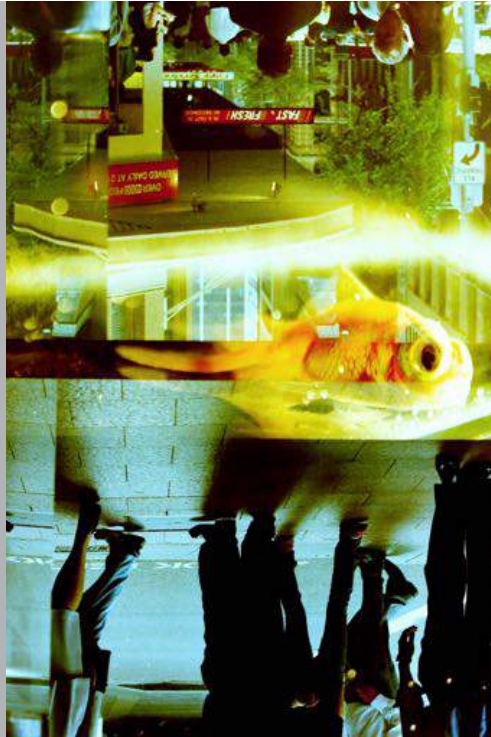
- 18 de fevereiro -

32



Uma.

- 18 de fevereiro -



Minha memória não é boa.

- 19 de fevereiro -



Dois.

- 19 de fevereiro -



Sou um peixe dourado.

- 20 de março -

36



Não.

- 20 de março -



Hoje estou convencido de ser humano.

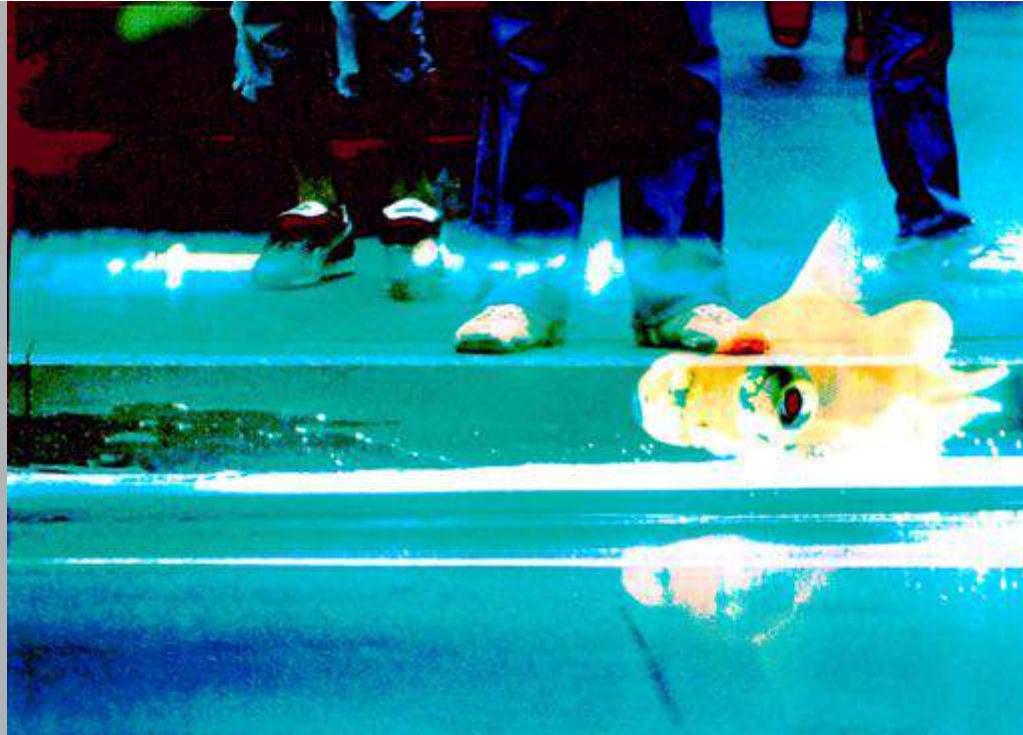
- 16 de abril -

38



Sim.

- 16 de abril -



Definitivamente um peixe.
Com olhos enormes tudo vejo.

- 16 de maio -



- 16 de maio -



Eu quero que a beleza está na diversidade.

- 17 de maio -



- 17 de maio -



O que nos faz humanos é justamente nossa capacidade
de aprender com as diferenças.

- 29 de maio -



- 29 de maio -



Temos a habilidade de nos enxergarmos no outro.

- 13 de junho -



46

[* importante]

- 13 de junho -



Somos todos peixes.

- 25 de junho -



- 25 de junho -



Pessoas são compostas de camadas.

- 28 de junho -



- 28 de junho -



Relacionamentos são feitos de escamas. Como a vida.

- 12 de julho -

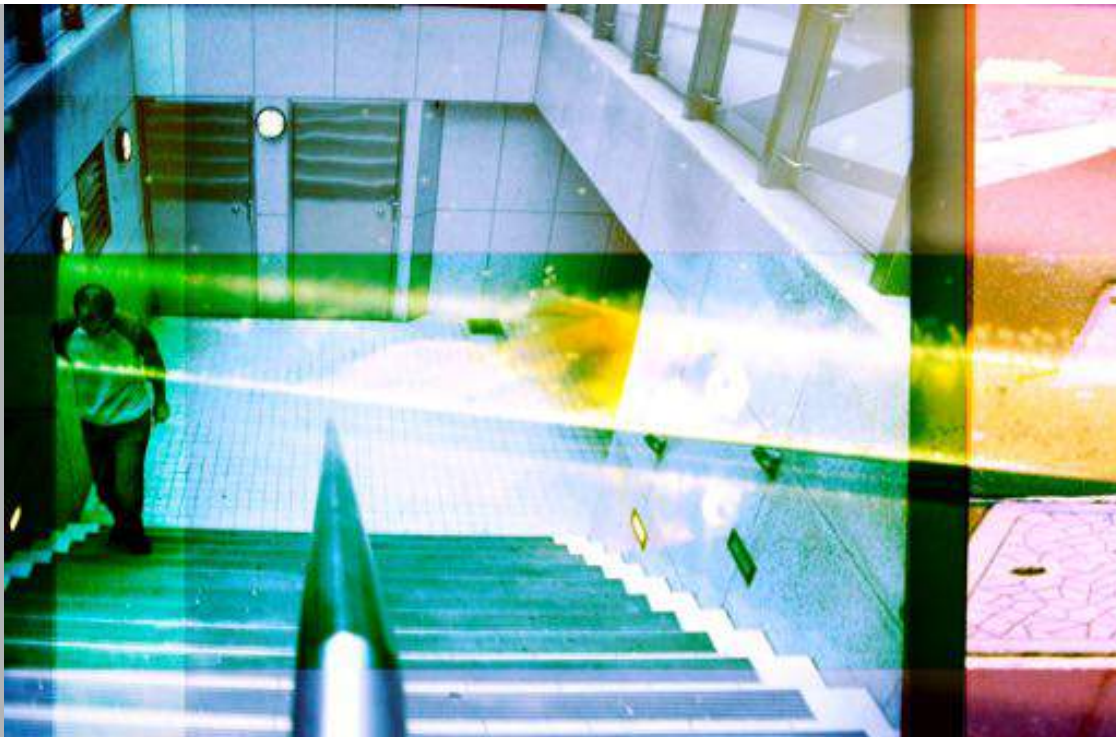


- 12 de julho -



Me aproximo do cardume e consigo ver a enorme variedade de cores entre as escamas.

- 28 de julho -



- 28 de julho -



Precisamos encontrar a perspectiva correta, o bom ponto de vista para as escamas brilharem.

- 06 de agosto -



56

Meu mundo é líquido.

- 06 de agosto -



O mundo é um oceano.

- 23 de agosto -

58



- 23 de agosto -



Acordei num aquário.

- 19 de setembro -



Sinto que falta oxigênio.

- 19 de setembro -

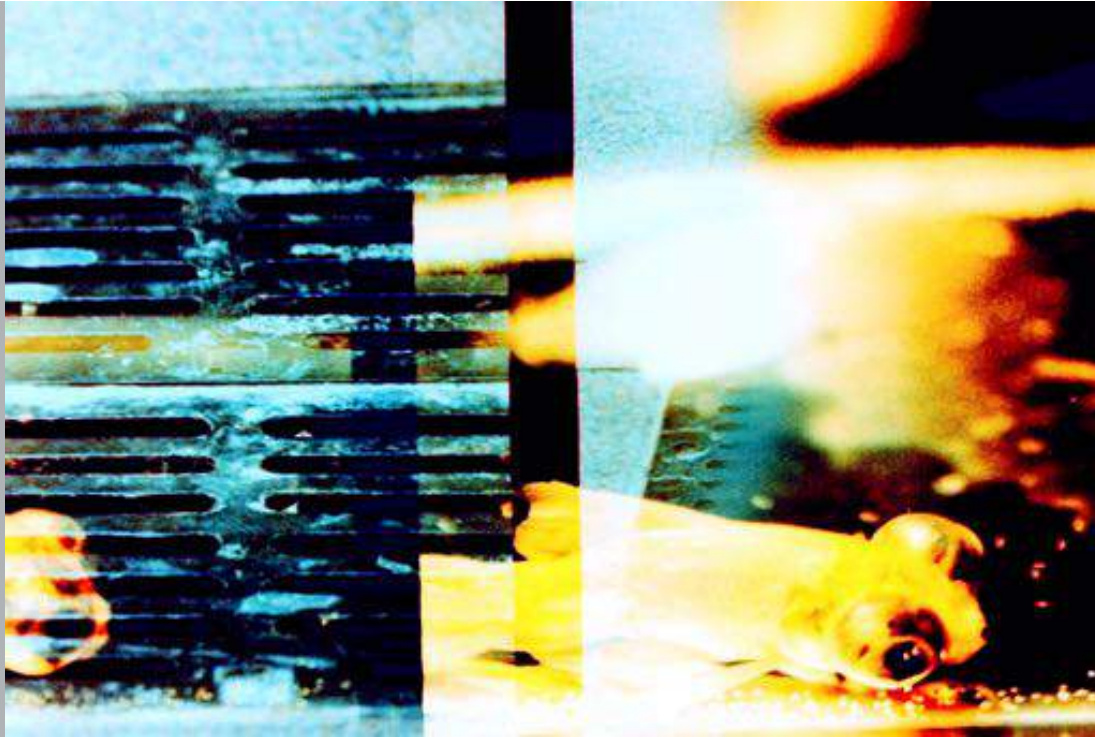


Acho que já escrevi isso antes. Rever.

- 30 de setembro -



- 30 de setembro -



Minha alma parece estar encolhendo.

- 09 de outubro -

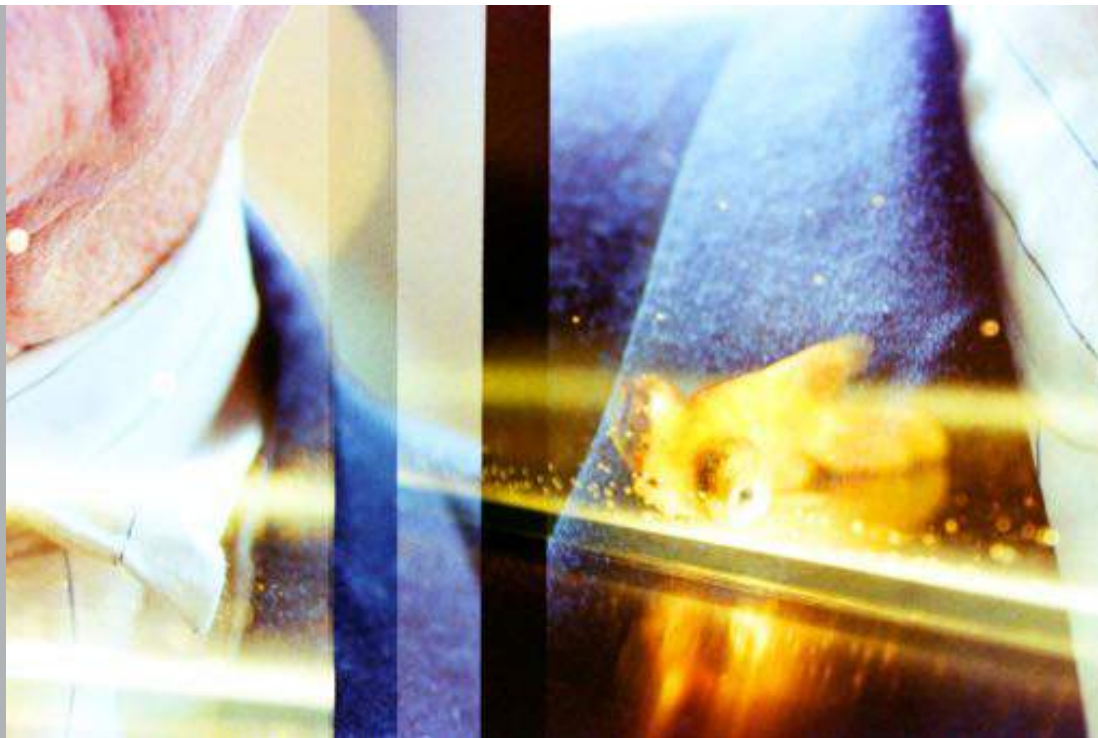


- 09 de outubro -



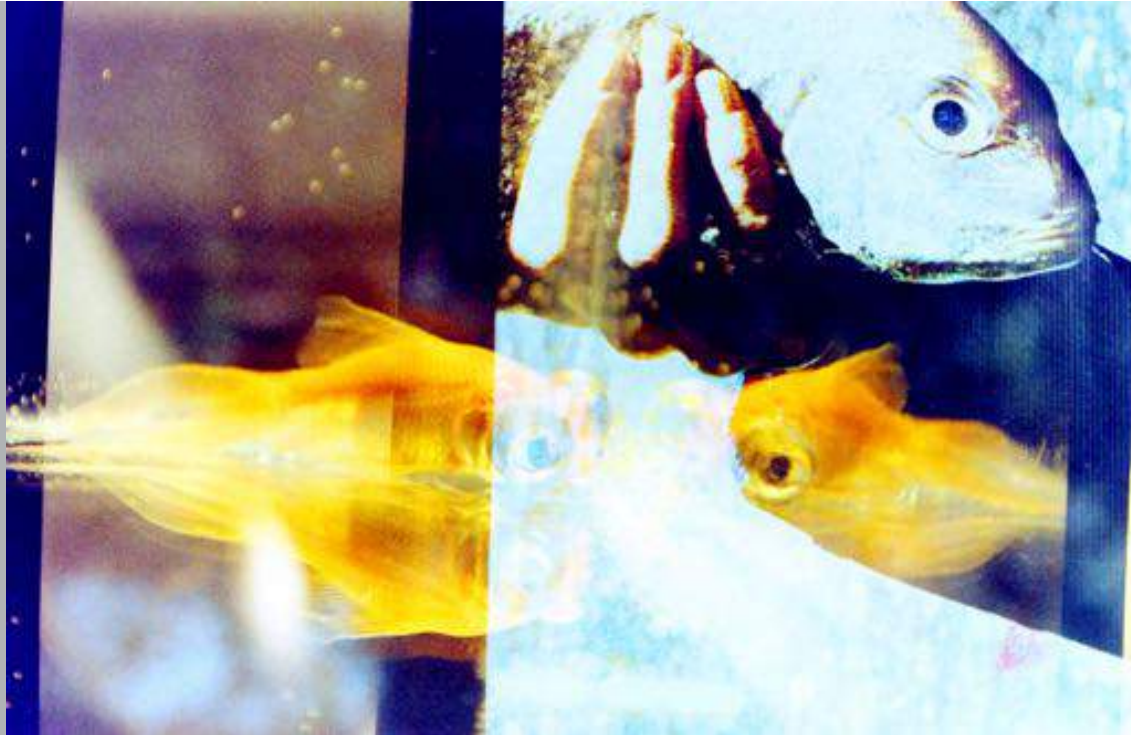
Hoje tem muita gente na minha água.

- 29 de novembro -



No espelho.

- 29 de novembro -



Não reconheço minhas escamas.

- 01 de dezembro -



- 01 de dezembro -



Tento ver se os outros estão percebendo
o mesmo que eu.

- 02 de dezembro -



- 02 de dezembro -



*Em vão. Todos parecem confortáveis.
Cada um em sua pele.*

- 12 de dezembro -



72

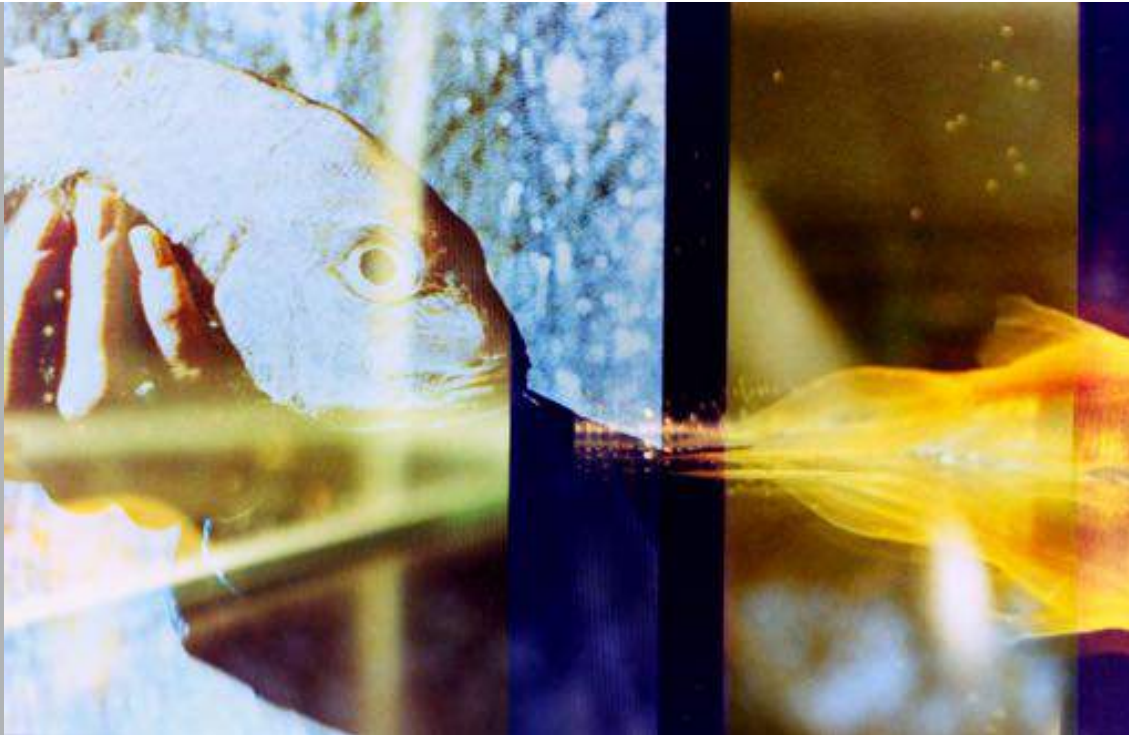
*Ser peixe é fácil. Ser peixe é fácil.
Ser peixe é fácil. Ser peixe é fácil.*

- 12 de dezembro -



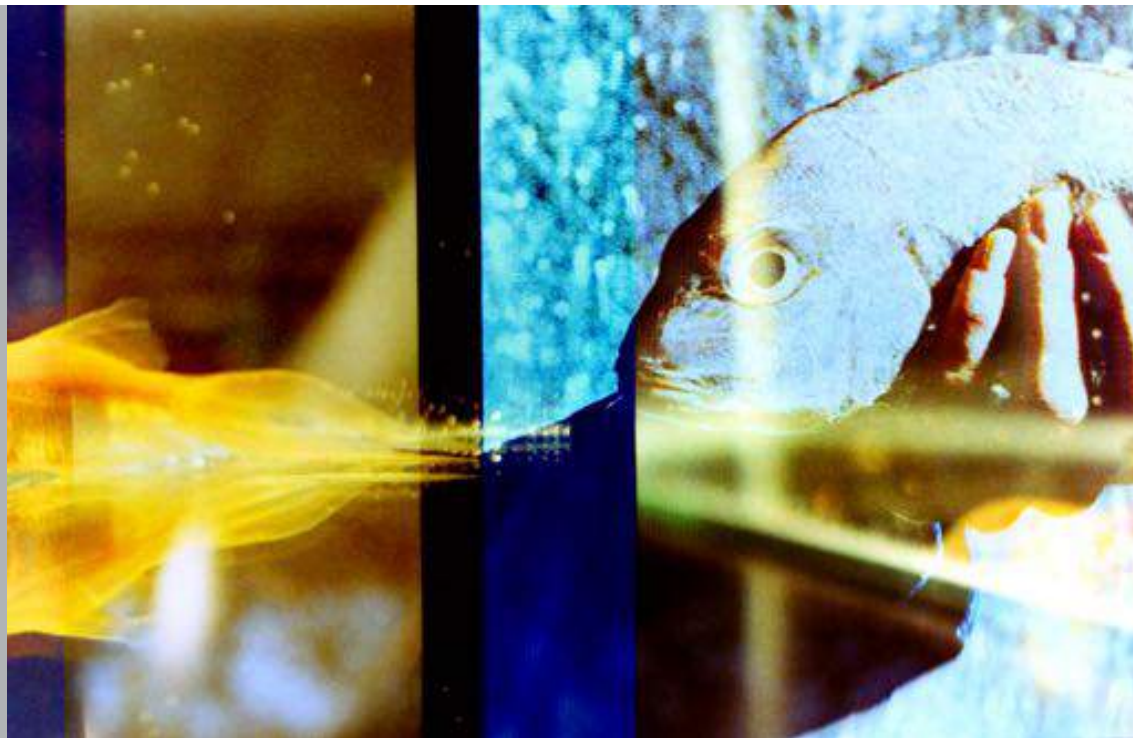
Ser peixe é fácil.
Porque não se sabe que é peixe.

- 20 de dezembro -



[consulta - 10:00 h]

- 20 de dezembro -



Meu analista diz
que precisamos nos adequar.

- 21 de dezembro -



Não me sinto adequado.

- 21 de dezembro -



Não me sinto adequado.

- 24 de dezembro -



Não lembro o que me afligia.

- 24 de dezembro -



Me sinto um peixe fora d'água.

- 31 de dezembro -

80



- 31 de dezembro -



Aparentemente a realidade tem várias versões.

Apresento a seguir algumas versões
da minha morte:





*Comecei a morrer no momento em que entendi
ser peixe pequeno. E nada mudaria isso.*



Então, o que me matou foi minha consciência.
Metaforicamente falando.



Na prática, morri mesmo como morre a maioria dos peixes. Comido por um peixe maior.



Agora, a versão do peixe grande:





Se morre pela boca. Ponto.



Peixe pequeno se perdeu do cardume.



Nadava por aí envaidecido de seus conhecimentos.



Seus olhos foram crescendo. Se alimentava de palavras. Começou a se achar muito especial.



*Vivia com uma conversa de
Meus Pensamentos.*



Meus Sentimentos. Blã.



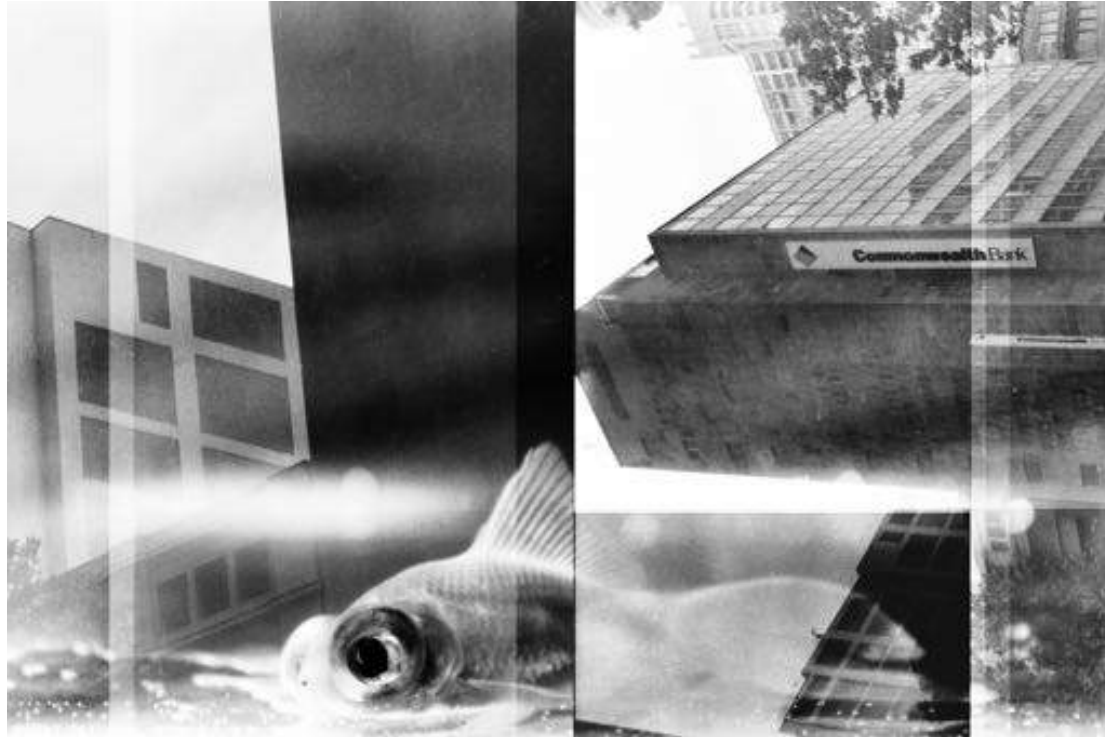
Ah sim, havia também os tais Direitos.
Insistia no discurso sobre o que era direito.



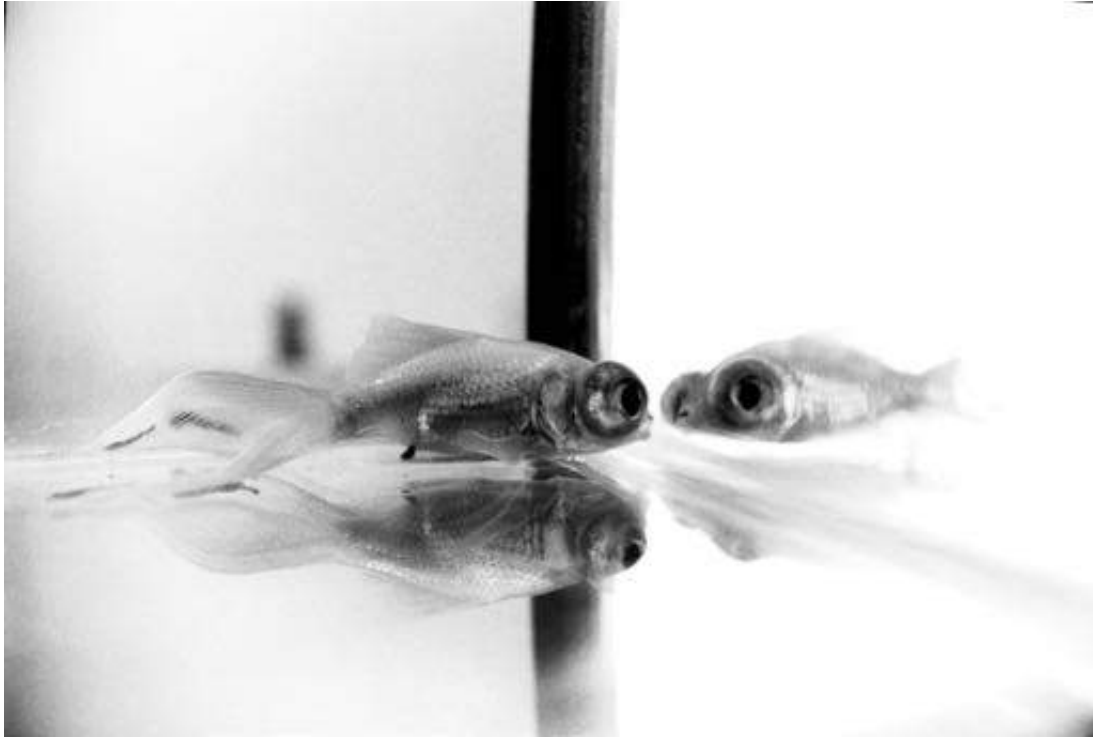
*Era Certo prá cá, Errado prá lá.
A importância do Se Corrigir. Aff.*



No fim estava querendo Perpetuar Ideias.
Vê se pode.



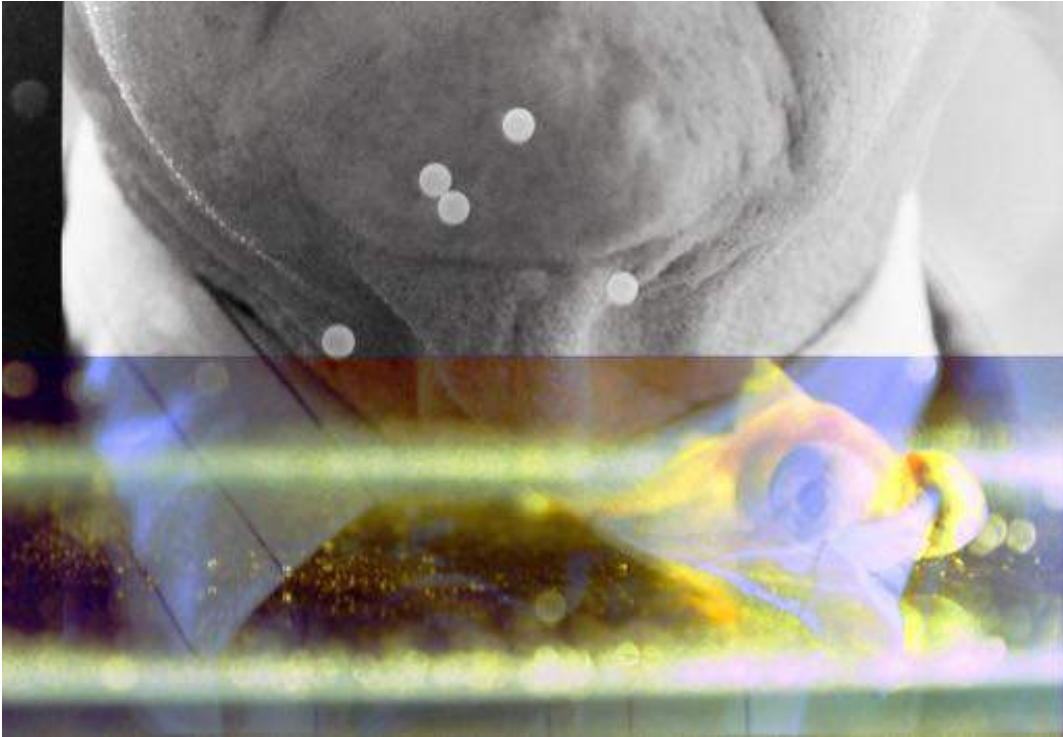
Começamos então a diminuir o Oxigênio, e aumentar as Notícias. Isso foi lá por volta de fevereiro.



Sua lembrança foi falhando. Passava cada vez mais tempo nas redes. Selfies e mais Selfies.



*Na certeza que era dourado, nadou no raso.
E puff.*



Virou memória.



NOTAS DA AUTORA

1. Peixes dourados (*Carassius auratus*) assimilam tarefas facilmente
2. Sua memória recente dura entre três e cinco meses
3. Possuem 4 receptores de cores, um a mais que os humanos, enxergando também luzes ultra-violeta
4. Vivem de 10 a 20 anos
5. Cientistas estimam que o peixe dourado consiga manter a atenção por nove segundos
6. Pesquisadores afirmam que a atenção dos humanos hoje é mantida por oito segundos

A série fotográfica *Liquid World* que ilustra este livro, é composta de 94 imagens coloridas e P&B. Foram produzidas nas ruas de Sydney, Austrália, usando a técnica de múltipla exposição de negativos. O ensaio, sob forma de expressão artística pessoal, questiona nossa rotina diária nas grandes cidades. Explora o impacto em nossas vidas da intensa exposição à tecnologia, luzes artificiais, poluição, ao excesso de informação, à pressão da velocidade, da alta densidade demográfica e ambientes impessoais. Ao mesmo tempo, ilustra como de alguma forma nos habituamos à tudo isso, como se vivendo em um mundo paralelo, deslocados de nossos corpos, de outros corpos e até mesmo do ar que respiramos. Daí surge a metáfora com o peixe na água, que se move em ritmo próprio, sem considerações sobre a memória, lembranças ou verdades. As imagens captam a cidade em movimento, a falta de contato entre os humanos, o vazio em suas expressões, as camadas sobrepostas de nossa própria existência ausentes.



Imagens e Texto:
Patricia Borges

Técnica fotográfica:
dupla exposição em negativo

www.patriciaborges.com
Rio de Janeiro, 2017

www.patriciaborges.com

